



COGEP
Comitê Gestor da Rede PNAFM

TRABALHO EM GRUPOS
PLANO DE AÇÃO GLOBAL



ORIENTAÇÃO DO TRABALHO EM GRUPOS

Objetivo: **Como executar o Projeto PNAFM de forma eficiente**, sabendo que:

- os produtos estão definidos;
 - existe uma previsão de custo;
 - existe um prazo para cada produto e para a finalização do projeto;
 - existe uma série de procedimentos operacionais do Programa a serem observados (UCP e CAIXA).
-
- Levantar os **pontos fortes e fracos** dos vários itens que envolvem a execução.
 - Listar uma série de atividades para aperfeiçoar o trabalho.
 - Apresentar em plenário.
-
- Trabalho no Plenário: Consolidar um Plano de Ação Global para que os projetos possam caminhar alinhados com os objetivos do PNAFM.



ORIENTAÇÃO DO TRABALHO

PERGUNTAS DIVERSAS

1. Quais as **diretrizes** e os **mecanismos** que devemos criar para termos uma **execução eficiente** do projeto?
2. Quais os *processos* que podemos criar para que tenhamos bons **EXECUTORES** dos projetos?
3. Quais requisitos necessários para que o Projeto seja prioridade para os envolvidos? Com base em que princípios?



ITEM: UNIDADE DE EXECUÇÃO MUNICIPAL

PERGUNTAS FUNDAMENTAIS – PONTOS FORTES E FRACOS

1. Está bem estruturada? As pessoas estão motivadas, conhecem o projeto? Os membros são de carreira? Eles acumulam outras funções? Como conciliar o trabalho? Há rotatividade entre os membros?
2. Tem patrocínio dos Secretários e Prefeito?
3. As áreas referentes aos produtos estão envolvidas? Os gerentes de produto sabem fazer os termos de referência? Concordam com o que está no projeto?
4. A comissão de licitação da prefeitura conhece o Projeto PNAFM? Tem alguma dúvida?
5. Os procuradores conhecem o PNAFM?
6. O que fazer para ACELERAR a execução dos projetos.



ITEM: UNIDADE DE EXECUÇÃO MUNICIPAL Grupo 1

Pontos Fortes

- Membros da UEM de carreira
- Técnico da área de licitação na UEM
- Motivação da equipe;
- Secretário como Coordenador;
- Credibilidade do Projeto;
- Apoio dos secretários e Prefeito;
- Envolvimento das áreas, criando uma rede no município;
- Elaboração de bons Termos de Referência;
- Conhecimento do Projeto e envolvimento dos técnicos de licitação;
- Conhecimento do Projeto PNAFM pelas áreas envolvidas.

Pontos Fracos

- Secretário como Coordenador;
- Acumulo de função;
- Falta de qualificação da equipe;
- Falta de apoio dos secretários e Prefeito;
- Falta de integração das áreas e conseqüentemente de uma rede;
- Desconhecimento do Projeto PNAFM;
- Elaboração do Projeto por consultores sem a participação efetivo da equipe;
- A não priorização dos projetos.



ITEM: UNIDADE DE EXECUÇÃO MUNICIPAL
Grupo 1

INICIATIVAS – O QUE FAZER

- Trocar experiências entre os municípios;
- Fortalecer o COGEP;
- Qualificar a equipe PNAFM;
- Criar mecanismos que assegurem a integração das áreas envolvidas no Projeto;
- Criar mecanismos que visem o alcance de pleno patrocínio ao Projeto;
- Criar mecanismos de divulgação do Projeto e seus resultados;
- Realizar visitas técnicas aos municípios com experiências exitosas;



ITEM: UNIDADE DE EXECUÇÃO MUNICIPAL

Grupo 1

Comentários Gerais

1. UEMs com composições diversas (quantidade de membros)
2. Secretário como Coordenador: bom no início, ruim na execução
3. TRs – relacionamento entre UEM e demais áreas da prefeitura
4. Priorização – acúmulo de funções
5. Equipe PNAFM – Rede – Projeto como um todo
6. Endomarketing
7. Share de experiências exitosas – visitas in loco



ITEM: CAPACITAÇÃO Grupo 2

PERGUNTAS FUNDAMENTAIS – PONTOS FORTES E FRACOS

1. Tem conhecimento sobre Gestão de Projetos, execução financeira e legislação de aquisições (regras nacionais e regras do BID)?
2. Tem o Levantamento de Necessidade de Treinamento para os envolvidos do projeto (tributária, cadastro, orçamento público)
3. Tem facilidade de levantamento de fornecedores de cursos?
4. Como utiliza as ferramentas de Ensino à Distância – EAD?
5.
6.



ITEM: CAPACITAÇÃO Grupo 2

Pontos Fortes

- UEM – o pessoal é do quadro
- Valorização do funcionário como gestor
- Nível de capacitação dos servidores adequado
- UEM capacitada e comprometida
- Capacitação realizada pela escola de governo
- Comprometimento dos Secretários para autorizar o treinamento dos servidores



ITEM: CAPACITAÇÃO Grupo 2

Pontos Fracos

- Baixo nível de capacitação dos servidores (UEM e demais)
- Falta de funcionários na prefeitura – poucos fazendo muito
- Inexistência de qualificação continuada
- Não exclusividade da equipe UEM
- Comprometimento dos Secretários para autorizar o treinamento dos servidores
- UEM não capacitada no PROGRAMA
- Estrutura tecnológica para capacitação à distância
- Falta de comunicação entre a CEF e PM
- Problema de capacitação dos Empregados da CEF



ITEM: CAPACITAÇÃO Grupo 2

PROPOSTAS

1. Plano de Ação para capacitação continuada dos servidores
2. Capacitação Conjunta CAIXA e Municípios (UEM)
3. Capacitação: Licitação, Planejamento, outras áreas
4. Capacitação na área de educação fiscal
5. Aumentar o número de vagas nos cursos à distância (ESAF)
6. Termo de responsabilidade do treinando objetivando devolução dos recursos caso não finalize o curso.
7. Capacitar para a área comportamental / gerencial.
8. Intercâmbio/visita técnica entre municípios



ITEM: CAPACITAÇÃO Grupo 2

Comentários Gerais

- 1. Gente do quadro – bom para transição política**
- 2. Capacitação para toda a rede PANFM local**
- 3. Liberação para capacitação – Patrocínio é fundamental**
- 4. Conhecimento pleno da regulamentação do Programa – fundamental**
- 5. CEF – capacitação necessária**
- 6. Trilhas da capacitação**



ITEM: EXECUÇÃO Grupo 3

PERGUNTAS FUNDAMENTAIS – PONTOS FORTES E FRACOS

1. Como se organiza, licita e implementa os produtos?
2. Como se organiza a elaboração e revisão de projetos? Quem faz (UEM ou terceiros)
3. Como se faz o gerenciamento do fluxo financeiro (previsões e pedidos de desembolsos, demonstrações financeiras etc)?
4.
5.
6.





ITEM: EXECUÇÃO Grupo 3

• **Pontos Fortes**

- Comissão de licitação subordinada a Secretaria responsável pelo Programa de Modernização, com Procurador especializado em BID e membros da UEM composta por técnicos especializados;
- Integração entre todos os órgãos envolvidos no Projeto com conhecimento integral dos objetivos;
- Secretário da Fazenda, também Coordenador da UEM;
- Membros da CPL, integrantes da UEM;
- Substituição de membros da UEM e dos Responsáveis diretos;
- Participação de todos na discussão das alterações , com a Coordenação da UEM;
- Utilização da Consultoria como assessoramento, com efetiva
- Participação na condução pela UEM;
- Planejamento das solicitações de recursos, a partir de prioridades, já em processo licitatório.

Pontos Fracos

- Componentes da CPL com receio de tratar com recursos do BID, pedindo exoneração;
- Centralização das decisões Secretário da Fazenda exercendo função de Coordenador da UEM;
- Membros da UEM não exclusivos;
- Centralização das decisões pela Coordenação da UEM e Consultoria decidindo sem o aval da UEM;
- Falta de treinamento da UEM;
- Relacionamento com a Caixa Econômica Federal.



ITEM: EXECUÇÃO

Grupo 3

INICIATIVAS – O QUE FAZER

1. Membros da UEM em regime de exclusividade, se não possível que sejam engajados;
2. Promoção de iteração entre todos os envolvidos no Projeto, com promoção de reuniões periódicas para avaliação e distribuição de conhecimento;
3. Classificar o projeto como uma das PRIORIDADES da Administração;
4. Priorizar a transferência do conhecimento para servidores efetivos e que tenham compromisso com a administração pública. - Promover total integração entre a UEM e empresa de Consultoria, quando houver, objetivando a manutenção da gestão por parte da Administração Municipal;
5. Promover a capacitação dos componentes da UEM;
6. Fortalecer o relacionamento com a Caixa Econômica Federal;
7. Planejar as ações para estabelecimento de um fluxo financeiro;



ITEM: EXECUÇÃO Grupo 3

Comentários Gerais

1. **Maioria do grupo ainda iniciando a execução**
2. **Consultoria tem que ser transitória, de assessoramento e orientação**
3. **BID – mal visto apra execução (com BID ninguém trabalha)**
4. **CEF – atendimento insuficiente**
5. **Colocar a consultoria em seu devido lugar**
6. **Preocupação sobre o período eleitoral**



ITEM: MONITORAMENTO Grupo 4

PERGUNTAS FUNDAMENTAIS – PONTOS FORTES E FRACOS

1. Como está organizado o sistema de acompanhamento da UEM?
2. Tem calendário para reuniões periódicas com os envolvidos?
3. Existe algum Grupo Gestor para avaliar conjuntamente as ações (membros, gerentes de produtos, Secretários etc)?
4.
5.

ITEM: MONITORAMENTO

Pontos Fortes

- Ter consciência da necessidade de monitoramento.
- Estrutura de monitoramento Sistemático.

Pontos Fracos

- Falta de estrutura para monitoramento sistemático
- *Inexistência de calendário de reuniões.*
- *Inexistência de grupo gestor para acompanhamento e avaliação do PNAFM.*

INICIATIVAS – O QUE FAZER

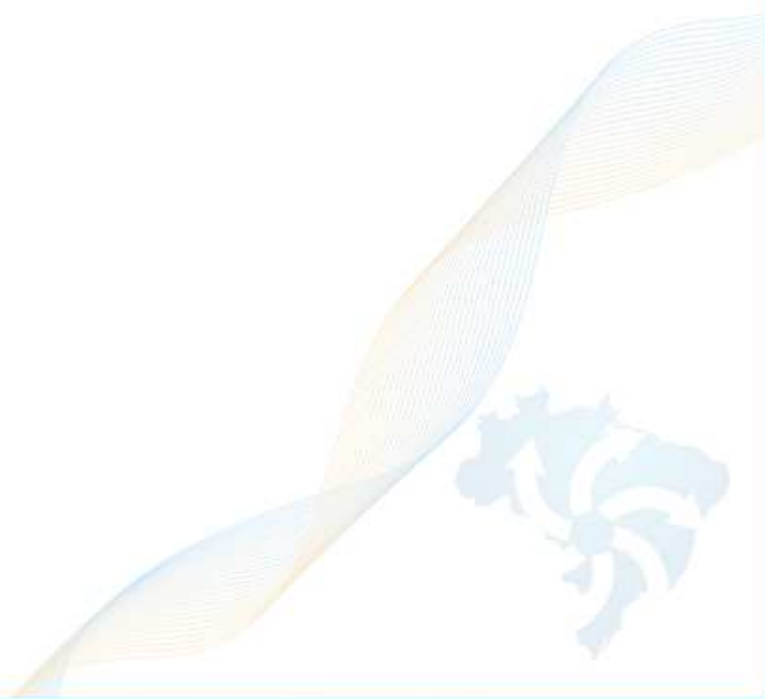
1. Construir um sistema de monitoramento.
2. Fomentar parcerias com outras UEMS, UCP, Caixa e outras áreas da Prefeitura.
3. Designar gerente de produto.
4. Estabelecer Calendário de Monitoramento sistemático.
5. Encaminhar para todas as UEMS os resultados de reunião realizada com a UCP em forma de documento.



ITEM:

PERGUNTAS FUNDAMENTAIS – PONTOS FORTES E FRACOS

1.
2.
3.
4.
5.
6.





ITEM:

Pontos Fortes

-
-

Pontos Fracos

-
-

INICIATIVAS – O QUE FAZER

1.
2.



COGEP
Comitê Gestor da Rede PNAFM

BOM TRABALHO